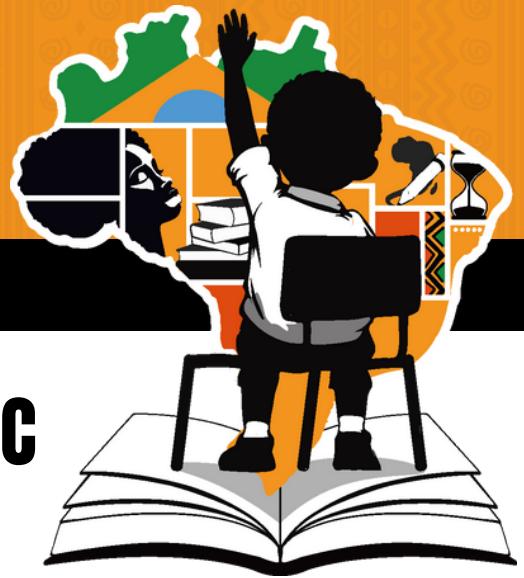


BOLETIM PNEERQ #003



SELO PETRONILHA 2025: MEC HOMENAGEIA PETRONILHA BEATRIZ E CERTIFICA 436 REDES DE ENSINO

O Ministério da Educação (MEC) realizou no dia 6 de novembro, em Brasília, o evento do Selo Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, que celebrou as 20 redes de ensino que se destacaram nacionalmente por suas iniciativas inspiradoras em equidade racial e educação quilombola. A premiação integra a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ). O Selo Petronilha 2025 foi outorgado a 436 secretarias de educação (428 municipais e 8 estaduais) que demonstraram compromisso com a causa. Desses, as 20 homenageadas na cerimônia foram selecionadas por suas práticas estruturantes e inspiradoras por uma comissão instituída no Edital para receberem o recurso de R\$ 200 mil via PAR.

O ministro da Educação, Camilo Santana, enfatizou a importância das redes de ensino na construção de uma política educacional antirracista. "O MEC só será exitoso se as redes estaduais e municipais também forem. Essa cerimônia não é só sobre premiar 20 redes de ensino, mas sobre celebrar a possibilidade concreta de construirmos uma educação antirracista, que transforma a vida de milhões de estudantes em todo o Brasil", declarou.

A entrega dos certificados e da premiação foi feita às redes contempladas pelo ministro Camilo Santana, junto com as ministras dos Direitos Humanos e Cidadania, Macaé Evaristo, e da Igualdade Racial, Anielle Franco, além da Secretária de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos,



Cerimônia de Premiação do Selo Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva de Educação para as Relações Étnico-raciais 2025.

Fotos: Luis Fortes/MEC

BOLETIM #003

Diversidade e Inclusão (Secadi), Zara Figueiredo, e a professora Petronilha Beatriz. Para inspirar novas iniciativas, o MEC compilou as 20 práticas premiadas em um catálogo. Clique na imagem ao lado e conheça as iniciativas.

Convidamos todas as secretarias de educação a explorarem essas experiências de sucesso e a replicarem ações semelhantes, fortalecendo assim a política de equidade racial e educação escolar quilombola em cada canto do país.

Saiba mais em:

[MEC homenageia Petronilha Beatriz em cerimônia e na página oficial da PNEERQ](#)



CAPA DO CATALOGO COM AS INICIATIVAS CONTEMPLADAS NA PRIMEIRA EDIÇÃO DO SELO PETRONILHA - 2025/ ARTHUR MORAES - SECADI



Troféu Selo Petronilha Beatriz/ João Stangherlin - Secadi



Selo personalizado dos Correios em homenagem ao Selo Petronilha Beatriz/ João Stangherlin - Secadi

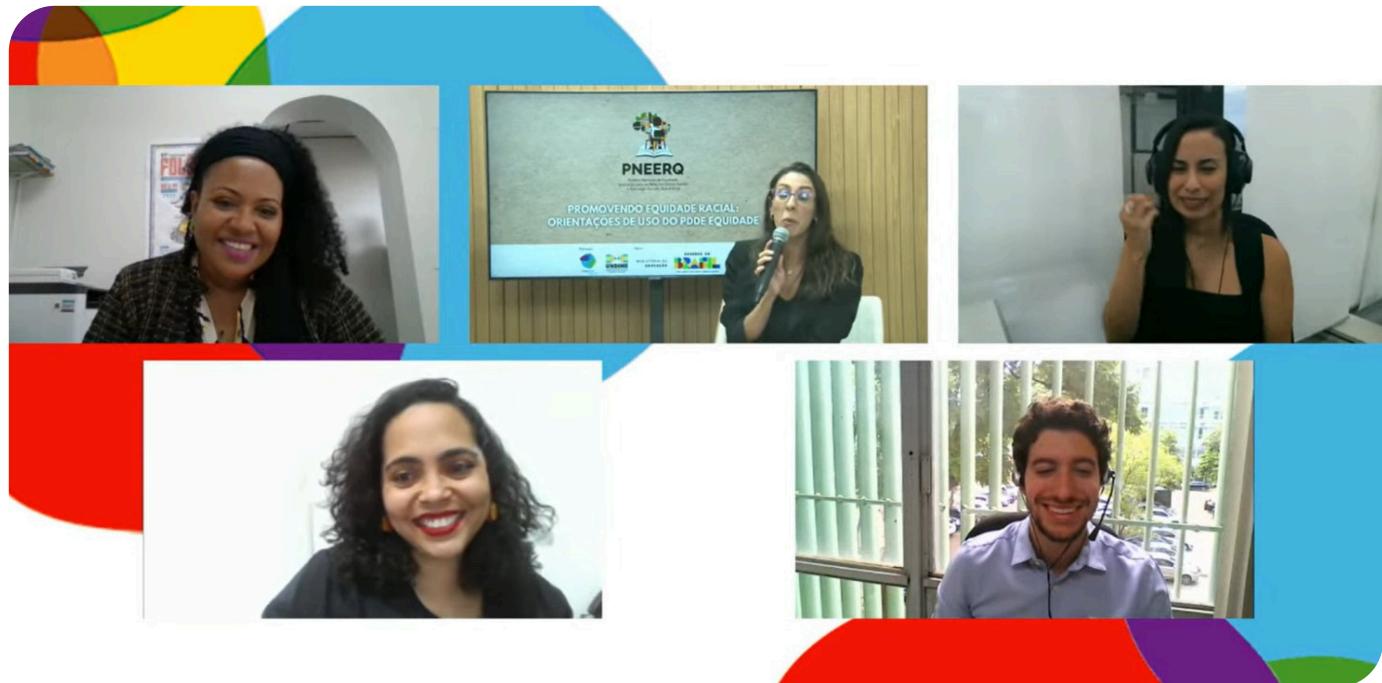
BOLETIM PNEERQ #003

MEC CONVERSA COM REDES SOBRE PDDE EQUIDADE

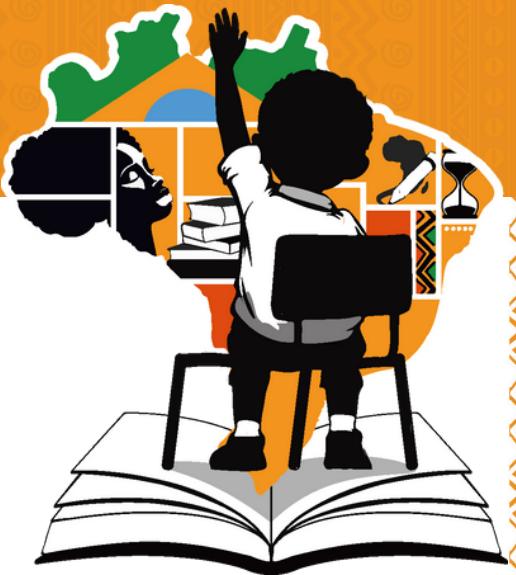
O Ministério da Educação (MEC) apresentou, em 18 de novembro de 2025, durante transmissão ao vivo pelos canais do MEC e do Conviva no YouTube, um conjunto de orientações para a execução do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) Equidade – Educação para as Relações Étnico-Racial e Educação Escolar Quilombola (ERER/EEQ), programa que destina recursos às escolas públicas com o objetivo de promover equidade, fortalecer a inclusão e enfrentar desigualdades educacionais. A iniciativa abrange redes estaduais, municipais e do Distrito Federal em todo o país, priorizando escolas de redes com piores índices de desigualdade bem como escolas com maior presença de estudantes pretos e pardos, conforme os critérios estabelecidos pela Resolução nº 17/2024 do FNDE.

Durante a transmissão o MEC detalhou como as escolas contempladas devem planejar, executar e prestar contas dos recursos, reforçando a importância de ações pedagógicas que valorizem a diversidade, ampliem o acesso a materiais didáticos específicos, combatam o racismo e garantam infraestrutura adequada. O MEC construiu um guia para auxiliar os gestores.

Neste encontro, além dos representantes do MEC, também estiveram presentes gestoras escolares, agente de governança local e uma dirigente municipal.



Encontro formativo sobre PDDE ERER / EEQ: como utilizar o recurso? O que gestoras escolares têm feito/
Reprodução-Youtube



CENTRO APOIADO PELA PNEERQ LANÇA PLATAFORMA 'GEOGRAFANDO NOS QUILOMBOS DA BAHIA'

A comunidade acadêmica, pesquisadores e representantes do movimento quilombola lançaram, no dia 19 de novembro de 2025, a Plataforma Geografando nos Quilombos da Bahia. A iniciativa apresenta um mapa interativo destinado ao uso didático em espaços escolares e não escolares da Educação Escolar Quilombola. Desenvolvida a partir da base de dados do GeografAR-UFBA, que desde 2005 acompanha comunidades quilombolas da Bahia, a plataforma sistematiza informações atualizadas pela Escola Quilombo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) territórios e organizações quilombolas.

O projeto se concretizou graças à articulação da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ), do Coletivo Nacional de Educação da CONAQ, da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi/MEC) no âmbito da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ), da Secretaria de Educação da Bahia e de pesquisadores(as) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

PARTICIPE DO LANÇAMENTO DA PLATAFORMA E DA RODA DE CONVERSA

"rafando nos Quilombos da Bahia" é uma plataforma interativa destinada ao uso didático em espaços escolares e não escolares da Educação Escolar Quilombola

19 DE NOVEMBRO | 14:00H

auditório Milton Santos, Instituto de Geociências da UFRB

QUER RECEBER O BOLETIM PNEERQ?

Cadastre-se agora mesmo no [link](#)

MEC PARTICIPA DE DIÁLOGO SOBRE DE EQUIDADE RACIAL

O Ministério da Educação (MEC) participou, no dia 24 de novembro de 2025, o encontro Diálogos sobre Políticas Educacionais de Equidade Racial por Reparação e Bem Viver, iniciativa articulada pelo Fórum Levantes Negros pela Educação, em parceria com organizações como SEEMPA, Centro de Estudos e Defesa do Negro do Pará, Instituto da Mulher Negra Odara e o Instituto Federal da Bahia, com apoio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi/MEC). O evento reuniu mulheres negras de diversas regiões do país para discutir políticas educacionais voltadas à equidade racial, reparação histórica e fortalecimento do bem viver.

Na abertura, a secretária da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), Zara Figueiredo, destacou a centralidade das mulheres negras na construção educacional brasileira e apontou desafios estruturais, como a sub-representação nos espaços de decisão e a urgência de garantir que o novo Plano Nacional de Educação incorpore metas antirracistas, com ênfase na formação docente, revisão curricular e financiamento específico para políticas de equidade.

As exposições reforçaram dados sobre desigualdades persistentes no acesso, permanência e aprendizagem de estudantes negros, apresentados pela coordenadora geral de Educação das Relações Étnico-Raciais, Lara Vilela, no âmbito da Política Nacional de Equidade, Educação Escolar Quilombola e Educação das Relações Étnico-Raciais (PNEERQ).

Entre os pontos debatidos, destacaram-se o impacto da creche no desenvolvimento infantil, a diferença de desempenho entre estudantes brancos e negros, a autodeclaração étnico-racial e a necessidade de políticas públicas que assegurem transporte, alimentação, infraestrutura escolar e valorização dos saberes tradicionais.

Representantes das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul compartilharam experiências locais de resistência, mobilização comunitária e projetos educacionais que articulam identidade, território e direitos. Foram ressaltadas iniciativas como cursinhos populares, práticas de alfabetização contextualizadas para comunidades quilombolas, ações de permanência estudiantil e a defesa de políticas de Estado que garantam reparação e ampliem a participação de mulheres negras nas instâncias de decisão.

O encontro reafirmou a importância de uma agenda educacional antirracista que integre memória, reconhecimento e justiça social, e reforçou o compromisso de incidência política na Marcha Nacional das Mulheres Negras, destacando que reparação e bem viver são diretrizes fundamentais para o futuro da educação brasileira.



Encontro encontro Diálogos sobre Políticas Educacionais de Equidade Racial por Reparação e Bem Viver / João Stangherlin - Secadi

NOVEMBRO NEGRO

Novembro foi um mês de celebração para a PNEERQ, com agentes de todo o Brasil realizando uma série de ações significativas que reforçam um ano inteiro de dedicação e luta. Embora o compromisso seja permanente, este período se destacou pela intensidade e beleza das iniciativas, que refletem o trabalho contínuo em prol da educação. Abaixo, algumas representações dessas atividades:



Projeto feito pelos estudantes no seminário com a temática afro-indígena, educação com equidade e antirracista / Roraima



Projeto feito pelos estudantes no seminário com a temática afro-indígena, educação com equidade e antirracista / Roraima



Evento em Catolé do Rocha (PB) cria a Coordenadoria de Igualdade Racial durante Simpósio / Município Catolé do Rocha/PB



Realização: Apoio:

PNEERQ CRE-Itajaí (SC) promove formação com Professora Petronilha: Construindo uma sociedade antirracista: "eu sou porque tu és" / Município de Itajaí (SC)

BOLETIM #003



PNEERQ em ação / Município Colinas (MA)



Oficina A Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola como estratégia de luta para uma Educação Antirracista (PNEERQ) / Universidade Federal do Acre

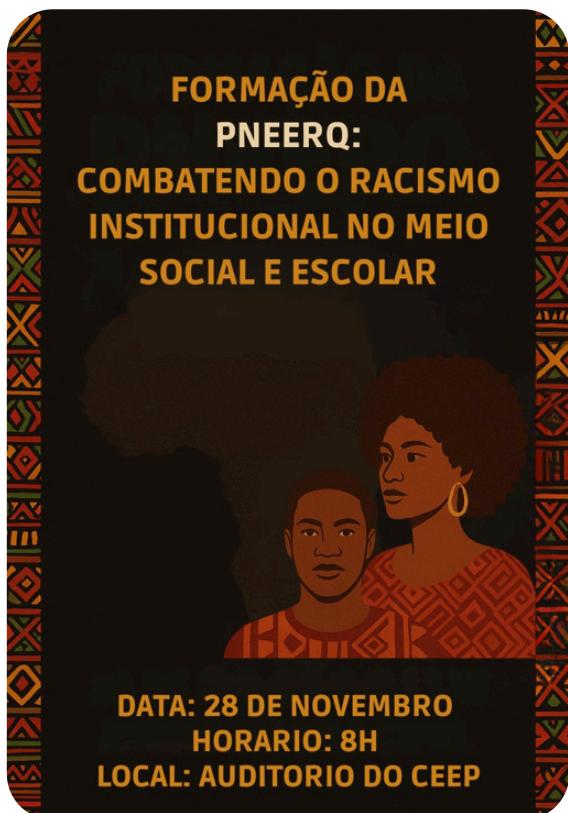


2ª edição Festival Taguatinga Plural / SEDUC-DF



Formação em letramento racial promovida pelo governo do estado da Paraíba/ Governo da Paraíba

BOLETIM #003



Formação realizada pela equipe do Rio Grande do Norte / Governo do estado do RN



Movimento Consciência Negra e Democracia, na cidade de Porto Franco (MA), recebe a professora Doutora Nilma Lino Gomes para nos falar sobre Saúde Mental e Educação para as Relações Étnico-Raciais / Município de Porto Franco (MA)



PNEERQ/RS presente no 3º Encontro de Educação Antirracista da SEDUC/RS. Avanços e desafios da política no estado / SEDUC-RS

QUER RECEBER O BOLETIM PNEERQ?

Cadastre-se agora mesmo no [link](#)

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO